

Utilizadas largamente nas áreas de educação e entretenimento, as tecnológicas hápticas, ou táteis, vêm ganhando aplicações profissionais no setor de saúde, juntamente com a realidade virtual, a realidade aumentada e a visualização 3D. Segundo Guilherme Hummel, coordenador científico da Hospitalar Hub, a internet 5G é uma das responsáveis pela evolução dessa tecnologia. A alta velocidade, a conexão massiva de dispositivos e a baixa latência da 5G permitirão, por exemplo, que um equipamento vestível possa conter cerca de 150 sensores funcionando sem interferência. “Nessa dimensão, a Internet das Coisas se tornará a Internet dos Corpos, propiciando às pessoas atualizarem seu personal-link, adicionando dispositivos, sensores ou chips em seus corpos”, preconiza.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Portal Hospitais Brasil, em 21.02.2022